

SETOR: REITORIA

Ideathon como estratégia inovadora de planejamento institucional: a experiência da UNIVALE na construção participativa do PDI

Ideathon as an innovative institutional planning strategy: UNIVALE'S experience in the participatory construction of the PDI

Lissandra Lopes Coelho ROCHA¹
Adriana de Oliveira Leite COELHO²
Aline Marques da Silva PARENTE³
Cláudia Esther Reis GODINHO⁴
Cristiane Mendes NETTO⁵
Elaine Toledo Pitanga FERNANDES⁶
Ramon Gonçalves SANTOS⁷
Priscilla Mara Cruz de Assis VICENTE⁸

1 INTRODUÇÃO

No contexto da gestão acadêmica do ensino superior, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é um documento de planejamento estratégico que reúne as metas, os objetivos e as ações propostas pela Instituição de Ensino Superior - IES, por um período mínimo de cinco anos. Constitui-se como o documento que

¹ Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Reitora da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE. E-mail: lissandra.rocha@univale.br.

² Doutora em Ciências Humanas pela UFSC e Pró-reitora Acadêmica da UNIVALE. E-mail: adriana.coelho@univale.br.

³ Especialista em Gestão Educacional e Psicopedagogia e Assessora Administrativa Acadêmica da UNIVALE. E-mail: aline.parente@univale.br.

⁴ Doutora em Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental - UTIC) e Diretora de Graduação da UNIVALE. E-mail: claudia.godinho@univale.br.

⁵ Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e professora da UNIVALE. E-mail: cristiane.netto@univale.br.

⁶ Doutora em Odontologia pela UFMG e Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação da UNIVALE. E-mail: elaine.fernandes@univale.br.

⁷ Especialista em Gestão de Projetos, Inovação, Gestão Empresarial, Liderança e Estratégia e Assessor de Gestão da Qualidade da UNIVALE. E-mail: ramon.santos@univale.br.

⁸ Especialista em Comunicação. Assessora de Comunicação Organizacional da UNIVALE. E-mail: ascorg.assessora@univale.br.

define a identidade da IES, incluindo sua filosofia de trabalho, a missão que deseja cumprir, as orientações pedagógicas que guiam suas iniciativas, sua configuração organizacional, bem como as atividades acadêmicas que realiza ou planeja realizar (Brasil, 2017).

Como um instrumento de gestão, seu processo de construção pode ser estabelecido como uma oportunidade de reflexão sobre as demandas da comunidade universitária e da sociedade. Dessa forma, deve ser participativo, colaborativo, sistêmico, sustentável, envolver não somente a alta gestão, mas toda a comunidade acadêmica e sociedade, como um processo estratégico-institucional. Trata-se de um desafio que requer metodologias de trabalho que sejam dinâmicas e engajadoras. As normativas do setor educacional que delineiam as diretrizes para a elaboração do PDI não estipulam uma metodologia específica para sua elaboração ou aplicação. Frente a esse desafio, encontrou-se no modelo *Ideathon* a possibilidade de participação efetiva de toda a comunidade acadêmica e sociedade.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de realização do *Ideathon* no contexto da elaboração do PDI da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). A utilização dessa metodologia se mostrou plenamente viável, com a partilha de sugestões a partir de temáticas definidas previamente. Essa prática foi destacada como inovadora por estabelecer um novo processo, com ganho de eficiência e adaptação inédita, no contexto da UNIVALE.

2 A METODOLOGIA IDEATHON

Um *ideathon* é um evento de curto período, criado para gerar ideias inovadoras. De acordo com Cabral (2023), trata-se de um momento que “reúne um grupo de pessoas com diferentes habilidades e conhecimentos para trabalhar juntas em um desafio específico”. O objetivo dessa metodologia é “criar um ambiente colaborativo e estimulante para que as pessoas possam compartilhar suas ideias e inspirar umas às outras a pensar de forma criativa e ‘fora da caixa’” (Cabral, 2023).

Segundo Magan (2023), os *Ideathons* são encontros dinâmicos que reúnem indivíduos ou equipes com o intuito primordial de estimular a criatividade e a

colaboração. Esses eventos proporcionam um momento para os participantes compartilharem suas ideias e receberem *feedback*. Essas iniciativas visam abordar problemas ou desafios específicos por meio de sessões de *brainstorming*, incentivando o pensamento inovador. Segundo Cabral (2023), trata-se de um instrumento precioso para empresas e organizações que buscam encontrar novas maneiras de se destacar em seus respectivos setores com a produção de ideias novas e úteis.

O termo “*Ideathon*” é resultado da junção das palavras “ideia” (do inglês *idea*) e “maratona” (do inglês *marathon*), e essa fusão descreve precisamente a intensidade e o foco do evento. O Instituto DNA de Inovação (*Ideathon*, 2023) destaca a importância e utilidade do *Ideathon* na geração de inovação, já que se trata de uma reunião de mentes criativas e diversificadas. A diversidade de perspectivas é destaque porque pessoas com formações distintas, experiências variadas e perspectivas únicas, são unidas em um único momento para explorar e trabalhar um desafio. Essa diversidade é um catalisador poderoso para a inovação, pois diferentes pontos de vista permitem a geração de ideias diferenciadas.

O *Ideathon* se desenha como uma metodologia propícia à colaboração intensa, onde equipes multidisciplinares trabalham em conjunto para unir suas habilidades individuais em soluções abrangentes, com abordagens não convencionais. A oportunidade que o *Ideathon* proporciona de combinação de conhecimentos técnicos, habilidades criativas e experiências pessoais para produção de soluções mais completas e eficazes, está intimamente ligada à realidade interdisciplinar de uma Instituição de Ensino Superior – IES.

Essas instituições trabalham sempre fundamentadas no tripé ensino, pesquisa e extensão e o desempenho desse trabalho requer a convivência de vários processos produtivos, considerando a responsabilidade social, política, econômica, artística e cultural que tais instituições possuem (Dal Magro; Rausch, 2012). A interação da sociedade com a instituição é um movimento necessário para o trabalho de solução de demandas pela IES. Suas ações e esforços resultam na criação de situações de aprendizado e de formação crítica do indivíduo, colaborando para a formação do capital humano, intelectual e tecnológico de um país (Bolan; Motta, 2007).

3 O CONTEXTO DA UNIVALE E A REALIZAÇÃO DO *IDEATHON*

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIVALE teve seu último ano de vigência em 2024, requerendo que ainda em 2024 fosse trabalhada a construção de um novo PDI, focando em novas metas para os próximos cinco anos, a iniciar em 2025. A UNIVALE, há mais de 50 anos, contribui com suas ações para o prosseguimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo a única IES privada comunitária no perfil de universidade em toda a sua macrorregião, o que é fundamental para contribuir com o atendimento às demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência.

Considerando a necessidade de construção de um novo PDI para a UNIVALE, a realidade vivenciada em sua região de inserção e que o *Ideathon* trabalha o compartilhamento de ideias inovadoras e diferenciadas para solução e reflexão de desafios específicos, a aplicação da metodologia foi feita a partir da elaboração de temas centrais para constituição das novas metas institucionais. Assim, os temas definidos foram:

1. Ensino de graduação presencial e a distância – uma educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica.
2. Ensino de Pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*.
3. Extensão: Responsabilidade Social;
4. Pesquisa e Internacionalização;
5. Inovação e Empreendedorismo;
6. Desenvolvimento Humano - Docentes;
7. Desenvolvimento Humano - Pessoal Técnico Administrativo;
8. Administração Financeira e Orçamentária: Modernização e desenvolvimento organizacional;

9. Infraestrutura e Gestão Ambiental;
10. Inclusão social e acessibilidade - Atendimento aos discentes;
11. Comunicação com a Sociedade - Interna e Externa;
12. Temas Transversais (Arte, Cultura e Esporte; Direitos Humanos, relações étnico-raciais; história e cultura afro-brasileira, africana e indígena).

Trabalhando cada um desses temas centrais, foi realizado um *Ideathon* denominado “Desafio Inova PDI UNIVALE”, no qual os participantes trabalharam em equipes para desenvolver suas ideias a partir de cada tema e apresentá-las a um painel de avaliadores. O objetivo em utilizar o *Ideathon* foi possibilitar a real participação de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, além do exercício da criatividade na definição das principais metas institucionais projetadas para os próximos cinco anos, a partir dos temas centrais definidos.

A formação das equipes participantes constituiu a fase preliminar do processo de realização do *Ideathon*. A seleção dos participantes ocorreu por meio de edital aberto, no qual foram destacados a relevância do envolvimento da comunidade acadêmica e externa, bem como as orientações sobre as atividades e o número de vagas disponíveis. Com isso, chegou-se ao total de participantes que foi de 118, sendo 26 técnicos administrativos; 50 professores; 16 estudantes; 6 gestores da mantenedora; 7 gestores da UNIVALE; 13 representantes da comunidade externa, incluindo 2 indígenas atendidos por programas da Instituição.

As equipes foram organizadas previamente, com integrantes com competências multidisciplinares em consonância com as temáticas a serem trabalhadas, tendo cada temática um mentor, alocado em cada grupo de trabalho, responsável por conduzir a maratona de ideias. Além disso, a composição das equipes considerou a diversidade de participantes, para que envolvessem alunos, professores, técnicos administrativos e pessoas externas.

Como atividade inicial, foi solicitado que as equipes de trabalho voltassem ao PDI vigente da IES e realizassem uma análise aprofundada, buscando falhas e pontos de melhoria que poderiam ser aprimorados e inseridos no novo PDI, mas

dentro dos temas centrais já definidos.

A realização do evento aconteceu de forma presencial e durante todo um dia, com a seguinte programação:

- 08h30 - Credenciamento e recepção dos participantes.
- 09h00 - Sensibilização e esclarecimentos iniciais.
- 10h00 - Organização das equipes e encaminhamento a cada sala de trabalho.
- 10h10 - Início das atividades nos grupos em cada sala, com análise de 3 (três) temáticas conforme distribuição da equipe organizadora, devendo gerar uma meta para cada temática e 3 (três) ações para cada meta.
- 12h30 - Intervalo para almoço.
- 14h00 - Mentoria de revisão das 3 (três) metas e ações.
- 15h - Adequação das metas e ações pelas equipes e preparação para apresentação.
- 16h00 - Intervalo para café.
- 16h15 - Apresentação das equipes, em formato “pitch”, com duração de 3 minutos.
- 17h - Análise e discussão da banca avaliadora sobre as propostas apresentadas.
- 17h45 - Encerramento.

O *Ideathon* “Desafio Inova PDI UNIVALE”, seguindo a programação, teve início com a apresentação dos temas centrais, onde a equipe organizadora do evento apresentou toda a temática que seria trabalhada durante o *Ideathon*, destacando o objetivo do evento e o contexto das temáticas. A partir da explicação das temáticas, os participantes foram divididos em equipes, considerando suas habilidades específicas e cada equipe trabalhou três temáticas. O trabalho das equipes foi realizado com os participantes propondo ideias de metas para cada um dos temas apresentados, por meio de pesquisa, *brainstorming* e discussão em grupo. Neste momento, foram usados como ferramenta de trabalho alguns *canvas* concebidos especificamente para as atividades, baseados nas práticas de *design thinking*. Finalizado esse momento, as ideias foram apresentadas por cada grupo a uma

sessão com os demais participantes do evento e para análise de uma banca de avaliadores.

Posterior à realização do evento, foi feito um agradecimento aos participantes, por meio de um e-mail enviado pela reitora, e aplicada uma avaliação das atividades realizadas. Os resultados indicaram satisfação dos participantes, destacando a organização do evento, o caráter inovador e o atendimento aos objetivos.

Finalizado o evento, os organizadores fizeram o trabalho interno de analisar e avaliar as ideias/metapas apresentadas, podendo tecer comentários sobre as apresentações e incluir novas contribuições. A partir disso, foi feita a construção do texto das metas e, em seguida, o planejamento estratégico efetivo, ou seja, a descrição das metas e as ações necessárias para o alcance dos objetivos esperados em cada item. Para cada temática foram apresentadas três metas e para cada meta foram propostas três ações. Nesse momento foram priorizadas as necessidades, bem como traçadas e detalhadas as metas e ações para cada um dos temas básicos definidos, contemplando aspectos relacionados a recursos humanos, recursos orçamentários, infraestrutura física e outros aspectos necessários para abarcar as especificidades da IES e as demandas da legislação.

Como a construção contou com a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica, espera-se que a diversidade das metas seja capaz de traduzir toda a proposta futura para os próximos cinco anos da UNIVALE.

Sobre os resultados dessa ação, destaca-se a mobilização significativa da comunidade acadêmica, reunindo estudantes, professores e funcionários em um esforço colaborativo sem precedentes. Essa união de forças foi fundamental para gerar um conjunto de metas que refletem uma ampla gama de perspectivas e expertise. A diversidade de ideias coletadas e desenvolvidas ao longo do *Ideathon* possibilitou enriquecer o processo de construção do PDI, como também fortalecer o senso de comunidade e pertencimento entre os membros da UNIVALE. Além disso, a estrutura do evento foi desenhada para fomentar o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, trabalho em equipe e comunicação eficaz, contribuindo para a formação integral dos participantes.

Com isso, o PDI resultante não será apenas um documento estratégico, mas um reflexo autêntico da capacidade inovadora da instituição, pronto para enfrentar

os desafios do futuro. Além de atender às necessidades imediatas da UNIVALE, o sucesso do *Ideathon* pode servir de modelo para outras instituições de ensino que buscam métodos mais inclusivos e eficazes de planejamento estratégico. Assim, este evento não é apenas um marco no desenvolvimento institucional da UNIVALE, mas também uma contribuição significativa para a evolução das práticas de gestão educacional no século XXI.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do “Desafio Inova PDI UNIVALE” constituiu uma etapa relevante na consolidação de uma estratégia institucional pautada pela colaboração e pela inclusão, ao adotar uma abordagem inovadora para a elaboração do PDI. Este relato evidenciou o uso do *Ideathon* como uma metodologia capaz de articular múltiplas perspectivas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, promovendo um ambiente participativo de construção coletiva de ideias. Ao adotar essa estratégia, buscou-se não apenas garantir o envolvimento dos diversos segmentos da universidade, como também reconhecer e valorizar suas contribuições na definição de diretrizes voltadas para um futuro institucional mais flexível, resiliente e alinhado às exigências contemporâneas da educação superior.

O fundamento central da proposta reside na convicção de que o engajamento ativo e a criatividade coletiva são elementos essenciais para a superação dos desafios enfrentados pelas instituições de ensino. Nesse sentido, a experiência com o *Ideathon* evidenciou a importância de compreender a fundo a realidade institucional e o contexto no qual a universidade está inserida, superando os limites das práticas tradicionais de planejamento. Ao incentivar a formação de equipes interdisciplinares, a metodologia fomentou a criação de soluções inovadoras e a proposição de metas alinhadas às expectativas e necessidades da comunidade acadêmica.

A efetividade dessa proposta, entretanto, está diretamente vinculada à clareza da comunicação e à organização cuidadosa do evento, elementos fundamentais para assegurar a compreensão e o engajamento de todos os participantes. Assim, mais do que um evento pontual, o *Ideathon* consolidou-se como um espaço de estímulo à inovação, ao diálogo construtivo e ao fortalecimento do sentimento de pertencimento

institucional.

Ainda que os impactos imediatos da iniciativa não possam ser plenamente mensurados, sua estruturação oferece um modelo promissor de planejamento participativo, com potencial de transformação nas práticas de gestão educacional. Ao fomentar a interdisciplinaridade, a inovação e a participação coletiva, o “Desafio Inova PDI UNIVALE” não apenas fortalece o desenvolvimento institucional da UNIVALE, mas também se configura como uma referência para outras instituições que almejam reconfigurar seus processos de planejamento de maneira mais dinâmica e responsiva às demandas contemporâneas.

Conclui-se, portanto, que a experiência aqui relatada transcende a aplicação de uma metodologia inovadora. Ela representa um convite à reflexão crítica sobre o papel das universidades na construção de um futuro educacional mais inclusivo e criativo. A prática do *Ideathon*, ao valorizar abordagens colaborativas, sugere novos caminhos para o aprimoramento das estratégias de gestão e de pesquisa em educação. Ressalta-se, por fim, a relevância de avaliações futuras que permitam aferir os resultados efetivos dessa experiência, bem como identificar possibilidades de replicação em outros contextos institucionais.

PALAVRAS-CHAVE: *Ideathon*; Plano de Desenvolvimento Institucional; inovação, metodologia participativa; UNIVALE.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Fundação Percival Farquhar - FPF pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9235 de 15 de dezembro de 2017.** Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/portarias-federais/portaria-no-21-de-21-de-dezembro-de-2017>. Acesso em: 21 fev. 2024.

BOLAN, V.; MOTTA, M. V. Responsabilidade social no ensino superior. **SARE:** Sistema Anhanguera de Revistas Eletrônicas, Valinhos, SP, v. 10, n. 10, p. 204-210, 2007.

CABRAL, H. F. **Além das Ideias**, 2023. Você sabe o que é um *Ideathon*? Disponível em: <https://hectorfelipecabral.com.br/alemdasideias/inovacao>. Acesso em: 21 nov. 2023.

DAL MAGRO, C. B.; RAUSCH, R. B. Plano de desenvolvimento institucional de universidades federais brasileiras. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 3, p. 427-453, 30 set. 2012.

IDEATHON: como construir ideias inovadoras para solução de problemas. **Instituto DNA de Inovação**, 2023. Disponível em: <https://comunidade.dnainovacao.com.br/blog/ideathon-como-construir-ideias-inovadoras-para-solucao-de-problemas>. Acesso em: 21 nov. 2023.

MAGAN, S. What Is An *Ideathon* & How Does It Benefit Organizations? **UNSTOP**, 9 nov 2023. Acesso em 1 mar.2024. Disponível em: <https://unstop.com/blog/what-is-an-ideathon>. Acesso em: 11 mar. 2024.

SANT'ANA, T. D *et al.* **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: FORPDI, 2017.